

tes expor e apresentar os seus catálogos, os três dias do certame contaram com várias conferências e seminários sobre o setor.

ve dispõe de todos os "ingredientes" para continuar a ser encarado como um forte destino de investimento", sublinham os responsáveis.

## Programas Interreg MED e SUDOE promovem "bootcamp" no Algarve

Os programas europeus Interreg MED e SUDOE, em parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), promovem um seminário internacional sobre a comunicação e dinamização de projetos de cooperação, em Faro.

Os trabalhos desenvolvem-se ao longo dos dias 28 e 29 de junho, no Campus da Penha da Universidade do Algarve, estimando-se a presença de cerca de 120

participantes provenientes dos diversos Estados-Membros da bacia do Mediterrâneo.

Segundo os promotores, o evento tem inscrições limitadas e é dirigido essencialmente a promotores de projetos MED e SUDOE, visando a sua capacitação para melhorar os projetos numa fase inicial ou já em curso e desenvolver planos de comunicação estratégica mais assertivos.

## EVENTO DO NERA QUER IMPULSIONAR SETOR QUE JÁ FOI FORTE "Economia algarvia precisa de uma agricultura dinâmica"

"Sensibilizar a região para as potencialidades de um setor que já foi forte no passado (em produção e exportação), que perdeu peso nas últimas décadas, mas que está já a recuperar em áreas importantes, ainda que longe da utilização plena de todos os seus recursos", é o grande objetivo da conferência "Setor Agrícola no Algarve: Reforçar Dinâmismos e Explorar Oportunidades".

Trata-se de uma iniciativa exclusivamente dedicada à agricultura do Algarve, que vai ter lugar, esta sexta-feira 22 de junho, a partir das 9h30, nas instalações da associação empresarial NERA, em Loulé.

Segundo os promotores do evento, que é organizado pelo NERA, em colaboração com a Universidade do Algarve, Associação de Muni-

cípios do Algarve, Direção Regional de Agricultura e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, "a economia do Algarve precisa de uma agricultura dinâmica, destinada a reequilibrar a sua estrutura produtiva, a criar mais riqueza e emprego e a garantir um futuro para as novas gerações".

Os setores analisados serão, entre outros, a horticultura e os pequenos frutos, a fruticultura e a vinha, o pomar algarvio, a floresta e a pecuária.

"A abordagem compreenderá um ponto de situação de cada setor, as iniciativas em curso tomadas para a respetiva valorização, assim como a evocação do seu potencial futuro, sem deixar de referir os diversos condicionamentos que afetam o setor", referem os promotores.